

eP1156**Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados, acometidos por acidente vascular cerebral – um relato de experiência**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves, Rosane Maria Sordi Driemeier, Thiane Mergen, Rúbia Guimarães Ribeiro, Mari Angela Victoria Lourenci Alves, Rosa Helena Kreutz Alves - HCPA

Introdução: Lesão por pressão: lesão da pele causada pela associação de fatores internos e externos, após um período de fluxo sanguíneo deficiente, quando os nutrientes deixam de ser carregados para a célula e os produtos de degradação se acumulam, ocasionando a isquemia, seguida de hiperemia, edema e necrose tecidual, evoluindo para a morte celular. O Acidente Vascular Cerebral é um déficit neurológico focal súbito, devido a uma lesão vascular. Quando não leva à morte, pode causar incapacidades neurológicas. Algumas delas estão relacionadas ao déficit motor (hemiplegias, paresias ou tetraplegias), podendo o paciente desenvolver lesões por pressão. **Metodologia:** Relato de experiência de enfermeiras que atuam na UCE (Unidade de Cuidados Especiais) da Neurologia do Serviço de Enfermagem Clínica do HCPA. **Resultados:** Dada a importância da prevenção de lesão por pressão e a prática de cuidados a pacientes com feridas ser especialidade da enfermagem, cabe ao enfermeiro avaliar diariamente o paciente e identificar o risco para lesões. Os enfermeiros na UCE atuam juntamente a equipe multidisciplinar, familiares e pacientes visando ao não acometimento de lesões por pressão. A enfermeira aplica a escala de Braden (escala validada pela instituição para avaliar o risco para desenvolvimento de lesão por pressão), e de acordo com o resultado, é definido o diagnóstico de enfermagem "Risco para prejuízo da integridade da pele", após são eleitos os cuidados. Os principais cuidados são: higiene corporal; pele limpa e seca; proteger proeminências ósseas; inspeção da pele em todos os turnos; uso de hidratantes; mudança de decúbito de 2/2h ou 4/4h (se em uso de colchão com fluxo de ar); posicionamento na cama e cadeira de rodas, mantendo os segmentos alinhados. Diariamente são realizadas orientações aos familiares, enfatizando a importância deles, a fim de estarem bem preparados para seguirem os cuidados no domicílio. **Conclusão:** Diante da realidade exposta, considera-se que a ausência de lesão por pressão na maioria dos pacientes com risco para tal, está diretamente vinculada aos cuidados realizados pela enfermagem. O enfermeiro tem papel decisivo, desde a aplicação da escala de Braden, identificação do diagnóstico de enfermagem adequado, prescrição de cuidados e educação. Essas ações proporcionam uma melhor qualidade da assistência e uma melhor qualidade de vida aos pacientes. **Palavras-chaves:** enfermagem, lesão por pressão, acidente vascular cerebral